

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PREVENÇÃO E MANEJO DO TRAUMA NA INFÂNCIA
Relatoria: ANNA CLÁUDIA FREIRE DE ARAÚJO PATRÍCIO
KARINE JARDIM FEITOSA
Autores: ISABELLE HIRIS DE SANTOS DURIER
LUCIANA FERREIRA DE SOUZA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Está estabelecido na literatura que traumas infantis representam um grande problema de saúde pública no mundo, resultando em 14 mil mortes diárias decorrentes de acidentes. Ambientes coletivos como creches possuem maior risco de ocorrência traumática. Estudos sobre esta temática são escassos. O objetivo desta pesquisa foi analisar o nível de conhecimento de funcionários de três creches municipais da Cidade de João Pessoa-PB acerca dos traumas infantis e seu manejo. Além de observar as condições ambientais adequadas à faixa etária de zero a sete anos de idade. A pesquisa que envolveu 55 sujeitos foi de natureza descritiva com abordagem quantitativa, exploratória, explicativa, bibliográfica, de campo, participante e de levantamento. Aplicaram-se dois questionários: um com 10 questões objetivas e um de observação do ambiente. De um a 9 avaliadas em porcentagem conforme erros/acertos e questões não respondidas e a 10 um mapa epidemiológico dos acidentes mais frequentes nas instituições. Avaliou-se o conhecimento de primeiros socorros sobre: fatores envolvidos na ocorrência do trauma, avaliação inicial da vítima, corpo estranho no olho, intoxicação, Parada Cardiorrespiratória, telefones de emergência, ferimento com sangramento na presença de objeto encravado, engasgo e acidentes mais frequentes que ocorrem nestas instituições. Os sujeitos demonstraram déficit no conhecimento de primeiros socorros em vítimas com presença de corpo estranho nos olhos (51% erros (E)), intoxicação (73% E), Parada Cardiorrespiratória -PCR (87% E), ferimento com hemorragia (73% E). Na ordem crescente de acidentes encontram-se: PCR(1%), queimaduras (1%), choques (2%), intoxicação (6%), engasgo (13%) e quedas (77%). A prevenção é o caminho mais eficaz para reduzir os altos índices de acidentes na infância. Para tanto é preciso desenvolver programas educacionais desde a pré-escola e junto à comunidade. Em decorrência da pesquisa obtiveram-se questionamentos sobre adequação do ambiente frequentados por crianças. As propostas apresentadas pelo grupo constituem-se em caminhos que influenciam o processo educativo no âmbito escolar, além de apontarem a necessidade de novos estudos nesta área. Torna-se relevante que a sociedade conheça a realidade dos acidentes que envolvem crianças, prevenindo-os.